



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente
Departamento de Doenças Transmissíveis
Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses

NOTA INFORMATIVA Nº 14/2025-CGARB/DEDT/SVSA/MS

Informações sobre a Implementação do método *Wolbachia* como método complementar de controle vetorial no biênio 2025/2026.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1. O Método *Wolbachia*, é uma tecnologia que consiste em liberar no ambiente mosquitos *Aedes aegypti* (*Ae. aegypti*) com o microrganismo *Wolbachia*, que diminui a capacidade do vetor em transmitir doenças como dengue, Zika e chikungunya. A bactéria *Wolbachia* é transmitida naturalmente da fêmea para seus descendentes, garantindo sustentabilidade para o método. O objetivo é substituir a população local de *Ae. aegypti* por *Ae. aegypti* com *Wolbachia*.

1.2. Em 2024, o Método *Wolbachia* completou 10 anos desde que chegou no Brasil, ainda como pesquisa. As experiências bem-sucedidas dos municípios pilotos do Rio de Janeiro/RJ e de Niterói, seguidos dos municípios que participaram da expansão nacional da pesquisa: Campo Grande/MS, Petrolina/PE e Belo Horizonte/MG, abriram o caminho para que a tecnologia fosse implementada como parte de política pública para controle de arboviroses em áreas prioritárias de municípios elencados pelo Ministério da Saúde.

1.3. Diante das limitações de ampla expansão do Método *Wolbachia* em 2023, foi calculado um escore para priorização dos municípios, conforme Publicação da Nota Informativa Nº 28/CGARB/DEDT/SVSA/MS. Após aplicação dos escores, os municípios elencados foram: Uberlândia/MG, Londrina/PR, Presidente Prudente/SP, Foz do Iguaçu/PR, Natal/RN e Joinville/SC.

1.4. Para o biênio 2024/2025 foram considerados os maiores quartis de casos prováveis de dengue no período de 2013 a 2021, somado aos maiores quartis de casos prováveis dengue no período 2022 a 2024 (até SE 39). Neste sentido, no estado de Santa Catarina, três municípios foram elencados para implementação do Método: Joinville, Blumenau e Balneário Camboriú; em Goiás foram elencados os municípios de Luziânia e de Valparaíso de Goiás, além do Distrito Federal.

2. PROPOSTA PARA IMPLEMENTAÇÃO DO MÉTODO WOLBACHIA EM MUNICÍPIOS PREVIAMENTE SELECIONADOS CONFORME SCORE

2.1. O Planejamento proposto para introduzir o Método *Wolbachia* sugere um processo linear e simplificado de preparação, liberação, disseminação e substituição de populações silvestres por populações de mosquitos com *Wolbachia*, em áreas prioritárias definidas a partir da estratificação intramunicipal.

2.2. As etapas de implementação estão organizadas em critérios técnicos pré-intervenção (planejamento e engajamento comunitários), intervenção e ações de monitoramento pós-liberação.

2.3. A inclusão do Método *Wolbachia* no programa de controle de arboviroses deve ser valorizada à luz das capacidades locais e do uso integrado de outras

ferramentas de controle. Como todas as outras ferramentas de controle disponíveis, a liberação em massa de mosquitos com *Wolbachia* deve ser utilizada dentro de um esquema de integração de ferramentas (sinergia) e em momentos específicos para que seja mais eficiente e permita maximizar os efeitos individuais e combinados das diferentes intervenções de controle, sendo uma estratégia complementar as demais ações de controle vetorial local.

2.4. O detalhamento referente à cada etapa e às competências, atribuições e atividades compartilhadas entre as esferas estadual, municipal e federal no processo de implementação e monitoramento pós-intervenção serão acompanhados pela CGARB/DEDT/SVSA/MS e pela Fiocruz.

2.5. Uma vez elencado (s) pelo Ministério da Saúde, os estado (s) e os município (s) deverão manifestar ao órgão Federal o interesse da implementação, após análise das contrapartidas necessárias.

2.6. São considerados pré-requisitos obrigatórios para implementação do Método *Wolbachia* pelos municípios:

- Aceite do gestor local;
- Estratificação de risco;
- Caracterização das áreas prioritárias e não prioritárias;
- Implementação do monitoramento entomológico por ovitrampa em toda área territorial, progressivamente, a partir das áreas de risco, preferencialmente, com dados de, no mínimo, três meses. A colocação das ovitrapas pode ser feita ao mesmo tempo que se iniciam as atividades de engajamento comunitário no território.

- Capacidade operacional e infra-estrutura municipais. Para que seja possível o planejamento e viabilização, no devido momento, do uso necessário dos recursos humanos, infraestrutura e demais componentes das fases de implementação, de modo a não interferir nas demais medidas de vigilância de arboviroses e de outros agravos.

3. CRITÉRIOS SELEÇÃO MUNICÍPIOS PARA IMPLEMENTAÇÃO MÉTODO WOLBACHIA NO BIÊNIO 2024/2025

3.7. Para implementação do Método *Wolbachia* no biênio 2025-2026 foram considerados os municípios, acima de 50 mil habitantes, com histórico de alta transmissão de dengue e/ou chikungunya e/ou Zika nos últimos 20 anos, com ênfase nos últimos anos (2022-2025).

3.8. A proposta de eleição considerou o quartil de incidência das regiões de saúde no período de 2013-2021 (histórico - peso 1) somadas aos quartis de incidência 2022-2025 (atual - peso 2).

3.9. Neste processo, e conforme disponibilidade orçamentária para o biênio 2025/2026, 54 municípios foram listados por Regionais de Saúde para a implementação da tecnologia, de forma a dar escalabilidade para o Método nos estados. Desta forma, é possível que um município otimize o processo de implementação de outros municípios elencados nas suas proximidades, reduzindo a necessidade de infra-estrutura, recursos humanos e custos, por exemplo. A distância entre o município que fará a distribuição dos mosquitos (ovos e/ou adultos) e os demais municípios da Regional de Saúde deve permitir o deslocamento diário das equipes que farão transporte e as solturas destes em suas áreas prioritárias.

3.10. Os municípios elencados para início da implementação do Método

Wolbachia em 2025 e em 2026, a partir de critérios epidemiológicos e organizados por Regiões de Saúde estão listados no ANEXO desta Nota Informativa.

4. ANEXOS

Tabela 1 – Municípios elencados para início da implementação do Método *Wolbachia* em 2025, a partir de critérios epidemiológicos e organizados por Regiões de Saúde.

UF	Município	Região de Saúde	Score região de saúde	População atendida
ES	CARIACICA	METROPOLITANA	11	201.838
	SERRA	METROPOLITANA	11	300.000
GO	ANÁPOLIS	PIRINEUS	12	199.408
	APARECIDA DE GOIÂNIA	CENTRO SUL	11	295.073
	TRINDADE	CENTRAL	11	67.621
MG	CONTAGEM	CONTAGEM	12	449.232
PR	CASCADEL	10ª RS CASCADEL	11	168.037
	FOZ DO IGUAÇU	9ª RS FOZ DO IGUAÇU	12	120.000
SP	ARARAQUARA	CENTRAL DO DRS II	12	120.271
	RIBEIRÃO PRETO	AQUIFERO GUARANI	12	240.039
	SÃO CARLOS	CORAÇÃO DO DRS III	12	128.458
	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO	11	156.391
	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	ALTO VALE DO PARAÍBA	11	368.655
Total Geral				2.825.023 habitantes

Tabela 2 – Municípios elencados para início da implementação do Método *Wolbachia* em 2026, a partir de critérios epidemiológicos e organizados por Regiões de Saúde.

UF	Município	Região de Saúde	Score região de saúde	População atendida
AC	RIO BRANCO	BAIXO ACRE E PURUS	9	209.726

AL	ARAPIRACA	7ª REGIÃO DE SAÚDE	10	117.155
	RIO LARGO	1ª REGIÃO DE SAÚDE	9	75.662
AP	MACAPÁ	ÁREA CENTRAL	9	348.238
BA	CAMAÇARI	CAMAÇARI	6	154.604
	FEIRA DE SANTANA	FEIRA DE SANTANA	8	312.054
	VITÓRIA DA CONQUISTA	VITÓRIA DA CONQUISTA	9	185.439
CE	CRATO	2ª RS CARIRI	8	66.957
	EUSÉBIO	1ª RS FORTALEZA	6	55.035
	ITAPIPOCA	1ª RS FORTALEZA	6	65.844
	MARACANAÚ	1ª RS FORTALEZA	6	115.493
	MARANGUAPE	1ª RS FORTALEZA	6	65.839
MA	TIMON	TIMON	7	85.659
MS	CORUMBA	CORUMBA	10	112.669
	TRÊS LAGOAS	TRÊS LAGOAS	10	66.984
MT	CUIABÁ	BAIXADA CUIABANA	9	311.807
	VÁRZEA GRANDE	BAIXADA CUIABANA	9	145.192
PA	ANANINDEUA	METROPOLITANA I	6	270.205
	BELÉM	METROPOLITANA I	6	753.210
PE	GARANHUNS	GARANHUNS	9	141.347
	IPOJUCA	Recife	7	94.533
	OLINDA	Recife	7	131.245
	SÃO LOURENÇO DA MATA	Recife	7	57.455
PI	PARNAÍBA	PLANÍCIE LITORANEA	7	76.932
PR	MARINGA	15ª RS MARINGA	11	205.000
	PONTA GROSSA	3ª RS PONTA GROSSA	7	179.183
RJ	CAMPOS DOS GOYTACAZES	NORTE	9	255.868
	MARICÁ	METROPOLITANA II	7	167.668
	SÃO JOÃO DE MERITI	METROPOLITANA I	6	257.322
RN	PARNAMIRIM	7ª REGIÃO DE SAÚDE - METROPOLITANA	9	136.245

	SÃO GONÇALO DO AMARANTE	7ª REGIÃO DE SAÚDE - METROPOLITANA	9	52.460
RO	PORTO VELHO	MADEIRA-MAMORE	9	274.476
RS	CANOAS	REGIÃO 08	7	174.864
	GRAVATAI	REGIÃO 10	7	142.782
	NOVO HAMBURGO	REGIÃO 07	8	123.651
	SÃO LEOPOLDO	REGIÃO 07	7	120.189
SC	ITAJAI	FOZ DO RIO ITAJAI	9	130.000
	SÃO JOSE	GRANDE FLORIANÓPOLIS	8	126.853
SE	NOSSA SENHORA DO SOCORRO	NOSSA SENHORA DO SOCORRO	9	93.867
SP	CAMPINAS	REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS	10	611.619
TO	PALMAS	CAPIM DOURADO	10	156.675
Total Geral				7.228.006 habitantes

LIVIA CARLA VINHAL FRUTUOSO
Coordenadora-Geral de Vigilância de Arboviroses

MARILIA SANTINI DE OLIVEIRA
Diretora do Departamento de Doenças Transmissíveis

MARIÂNGELA BATISTA GALVÃO SIMÃO
Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente



Documento assinado eletronicamente por **Marília Santini de Oliveira, Diretor(a) do Departamento de Doenças Transmissíveis**, em 28/10/2025, às 09:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lívia Carla Vinhal Frutuoso, Coordenador(a)-Geral de Vigilância de Arboviroses**, em 29/10/2025, às 14:46, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Mariângela Batista Galvão Simão, Secretário(a) de Vigilância em Saúde e Ambiente**, em 10/11/2025, às 18:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0050926429** e o código CRC **EDFF03C3**.

Brasília, 07 de outubro de 2025.

Referência: Processo nº 25000.174575/2025-55

SEI nº 0050926429

Coordenação-Geral de Vigilância de Arboviroses - CGARB
SRTVN Quadra 701, Via W5 Norte Edifício PO700, 6º andar - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70719-040
Site - saude.gov.br